

JOGO DE BARALHO

PASSO A PASSO PARA ORGANIZAÇÃO DO JOGO

1. Imprima as cartas;
2. Cole os modelos em um papelão, papel cartona ou folha mais dura;
3. Recorte as cartas com o auxílio de uma tesoura;
4. Se desejar, plastifique as peças do jogo para deixá-las mais resistentes;
5. Com as peças prontas, basta convidar sua turma e começar a jogar!

MODO DE JOGAR

Este jogo é semelhante ao jogo de trunfo. Ao todo, são 24 cartas, 18 delas com animais dos biomas brasileiros e outras seis cartas coringa, que também representam o bioma. Vence o jogo quem ficar com todas as cartas na mão.

Para iniciar, embaralhe e distribua as cartas, lembrando que cada jogador deve receber o mesmo número de cartas. O participante deve formar um monte em suas mãos, de tal modo que somente a carta de cima possa ser vista. Começa o jogo quem estiver à esquerda do jogador que distribuiu as cartas. O primeiro jogador começa escolhendo uma das características (A, B ou C) da sua carta de cima, lendo em voz alta. Em seguida, os demais jogadores leem, cada um na sua vez, o valor correspondente a essa mesma característica (A, B ou C) que está na sua carta de cima. Vence a rodada aquele jogador que tiver o maior valor. Neste caso, o ganhador recebe as cartas dos outros participantes, colocando-as na parte de baixo do seu monte. A partir daí, ele inicia uma nova rodada escolhendo uma característica da carta seguinte

Em caso de empate: se dois ou mais jogadores possuírem cartas com o mesmo valor, os demais deixam suas cartas na mesa e a vitória é decidida entre os que empataram. Para desempatar, o jogador que escolheu a característica inicialmente deve optar por outra característica da próxima carta. Ganha todas as cartas da rodada quem tiver o valor mais alto.

Carta coringa: a carta deve ser embaralhada com as demais e representa um dos biomas, contendo os animais correspondentes. O jogador que estiver com ela em cima do seu monte ganhará automaticamente as cartas dos demais participantes. Caso outro jogador também tenha uma carta coringa na mesma rodada, deve ser feito o desempate seguindo as orientações acima.

Vale ressaltar que todas as informações contidas nas cartas do jogo são verdadeiras, exceto as pontuações que são fictícias e aleatórias.

3C



75

A) Nome científico: Harpia harpyja. Pode pesar até 9kg. Tem cerca de 1m de comprimento e 2m de envergadura (que é a distância entre as pontas das asas, quando abertas)

80

B) É considerada a maior ave de rapina do Brasil e a mais forte do planeta.

54

C) Alimenta-se de animais como tatus, cobras, preguiças, iguanas, macacos grandes e filhotes de veados.

3A



68

A) Nome científico: Dinomyrmecophile. Mede cerca 79 cm e pesa 15 kg.

54

B) Vive na Amazônia, mais precisamente na região sudoeste do bioma, mas você também pode encontrar animais dessa espécie em alguns países da América do Sul.

31

C) Alimenta-se de frutos e tem grande potencial de espalhar sementes pela floresta, ajudando na regeneração e no controle das plantas.

3B



96

A) Nome científico: Panthera onca. Pode medir até 1,70m de comprimento e pesar até 150kg.

89

B) É carnívora e se alimenta de mamíferos de médio e grande porte como tatus, quatis, veados, capivaras, porcos-do-mato e antas.

93

C) Por ser uma predadora, ajuda no controle populacional, mantendo o equilíbrio do ecossistema. Uma curiosidade: alguns animais dessa espécie podem viver até 27 anos.

5C



69

A) Nome Myrmecophaga tridactyla. É o maior entre as espécies de tamanduás. Pode atingir até 2m de comprimento e pesar cerca de 40kg.

40

B) Alimenta-se de formigas e outros pequenos animais, como cupins.

82

C) Tem o pelo escuro, com algumas faixas brancas. As fêmeas costumam carregar seu filhote nas costas por cerca de seis meses. Quando está com ele, suas listras se encaixam perfeitamente nas listras dele, o que ajuda na camuflagem contra possíveis predadores.

5B



88

A) Nome científico: Chrysocyon brachyurus. Pesa entre 20 e 30kg e mede entre 95 e 115 cm (mais 38 a 50 cm de cauda).

64

B) É tímido, solitário e praticamente inofensivo. Usa suas presas para se alimentar de pequenos animais como roedores e tatus, além de alguns frutos.

51

C) Sua aparência é única: tem patas longas e finas, orelhas grandes e pelos laranjas avermelhados. Por esse motivo, muitos o chamam de lobo-vermelho.

5A



10

A) Nome científico: Alecturus tricolor. É pequeno (pode medir até 19 cm), mas também ágil e esperto.

16

B) Os machos são pretos e brancos, com uma cauda escura em forma de leque. Já as fêmeas possuem coloração parda, com cauda e asas escuras e o pescoço branco.

79

C) Para comer, se equilibra em finos ramos e observa sua presa. Com um voo rápido, parte para o ataque e garante sua refeição. Adora comer insetos.

4A



43

A) Nome científico: Alouatta ululata. É um primata de médio porte e tem uma "barba" bem evidente.

37

B) Você sabia que esse animal é considerado o jardineiro da floresta? Ele se alimenta de folhas, frutos, flores, cascas e brotos, ajudando a espalhar essas sementes, que brotam ao longo de toda a mata.

29

C) Para se comunicar, emite sons que ecoam até 3km de distância e podem durar até 10 minutos.

4B



15

A) Nome científico: Amazona aestiva. Possui, em média, 36 cm e pesa cerca de 400 g.

75

B) Seu corpo é coberto por penas verdes e, na cabeça e ao redor dos olhos, encontramos penas azuis-turquesa e amarelas em quantidades diferentes (não há dois papagaios iguais).

42

C) Consome muitos frutos e boa parte deles cai no solo, por isso, é conhecido como um dispersor de sementes.

4C



6

A) Nome científico: Antilophia bokermanni. Mede cerca de 15cm e pesa em torno de 20g.

10

B) Alimenta-se de frutos e pequenos animais, como insetos.

13

C) Adora cantar. Curiosidade: toda vez que canta as pessoas dizem que ele parece dizer "língua de tamanduá".

1B



CERVO-DO-PANTANAL
PANTANAL

40

A) Nome científico: Blastocerus dichotomus. Possui cerca de 2m de altura. Os machos são maiores que as fêmeas, chegando a 130 kg.

22

B) Seus chifres podem chegar a 60 cm na fase adulta e contar com até 12 ramificações.

30

C) Vive em áreas alagadas, especialmente no Pantanal, e se alimenta de brotos e arbustos.

1C



VÍBORA-DO-PANTANAL
PANTANAL

75

A) Nome científico: Dracaena paraguayensis. É uma espécie ainda pouco conhecida e pode medir até 1m de comprimento.

43

B) Vive em áreas alagadas, matas ciliares e rios do Pantanal. Alimenta-se de caracóis e caramujos.

26

Tem dentes quadrados. Com a força da mordida, consegue quebrar com facilidade as conchas de caracóis e caramujos. Por isso, é um controlador natural dessas populações.

1A



PAPAGAIO-VERDADEIRO
PANTANAL

15

A) Nome científico: Amazona aestiva. Possui, em média, 36 cm e pesa cerca de 400 g.

75

B) Seu corpo é coberto por penas verdes e, na cabeça e ao redor dos olhos, encontramos penas azuis-turquesa e amarelas em quantidades diferentes (não há dois papagaios iguais).

42

C) Consome muitos frutos e boa parte deles cai no solo, por isso, é conhecido como um dispersor de sementes.

2A



SAGUI-DA-SERRA-ESCURO
MATA ATLÂNTICA

15

A) Nome Científico: Callithrix aurita. Pesa aproximadamente 420g.

26

É conhecido como sagui-caveirinha, por ter o rosto branquinho. É pequeno e seu corpo tem a coloração preta, mas pode apresentar pequenas manchas vermelhas. Também possui pelos brancos nas orelhas e uma faixa alaranjada no topo da cabeça

33

C) Alimenta-se de insetos, frutos e líquidos de plantas como seiva e látex. Curiosidade: é capaz de se alimentar de mais de 100 espécies diferentes de frutos.

2B



SAIRA-SETE-CORES
MATA ATLÂNTICA

9

A) Nome científico: Tangara seledon. Mede cerca de 13 cm de comprimento e pesa aproximadamente 18 g.

18

B) Seu nome remete ao intenso colorido de seu corpo, em tons azul-turquesa, verde-limão, alaranjado e preto. Adora procurar por comida em todos os cantos, inclusive no alto da floresta - costuma subir até 25 metros do chão.

29

C) Gosta de fazer acrobacias, pular pelas árvores e comer frutas silvestres, em especial frutos pequenos e escuros.

2C



SAPINHO-PINGO-DE-OURO
MATA ATLÂNTICA

8

A) Nome científico: Brachycephalus sp. É muito pequeno, tem menos de 2cm

13

B) É considerado um dos menores vertebrados existentes no mundo. Respira pela pele, que é bem fina e sensível, e precisa se manter sempre úmido.

22

C) Alimenta-se de pequenos animais que encontra pelo chão, como ácaros e formigas.

6A



EMA
PAMPA

76

A) Nome científico: Rhea americana. Pode medir até 1,70m e pesar cerca de 35kg.

65

B) Para se alimentar, procura folhas, frutos e sementes de plantas e arbustos, além de insetos, cobras e rãs.

97

C) É um animal muito veloz e consegue fugir em alta velocidade, chegando a atingir até 60 quilômetros por hora.

6C



VESTE-AMARELA
PAMPA

12

A) Nome científico: Xanthopsar flavus. É um pássaro pequeno, com pouco mais de 40g e cerca de 21cm.

16

B) Vive no Pampa e se alimenta de insetos, aranhas e sementes

20

C) É sociável sociável e você pode vê-lo acompanhado de aves de outras espécies como a noivinha-de-rabo-preto e o chupim do-brejo. Esses companheiros servem de sentinela, ou seja, ajudam a protegê-lo enquanto procura por alimento.

6B



GIGANTE-DOS-PAMPAS
PAMPA

17

A) Nome científico: Ceratophrys ornata. Pode medir entre 11 e 30cm. Os machos pesam, em média, 120g. Já as fêmeas pesam entre 300 e 500g.

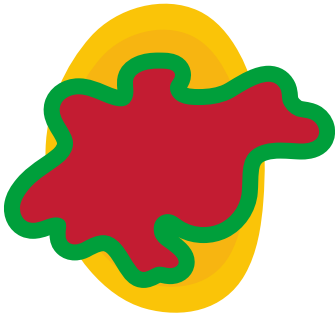
26

B) Na hora de se alimentar, procura por pássaros, roedores e cobras.

34

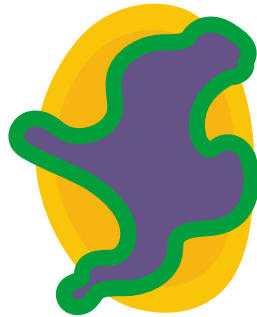
C) Muitas pessoas dizem que ele é venenoso, o que não é verdade. Essa espécie não oferece perigo algum, apenas se defende quando se sente ameaçada. Faz isso abrindo a boca, inflando seu corpo e emitindo alguns sons.

3



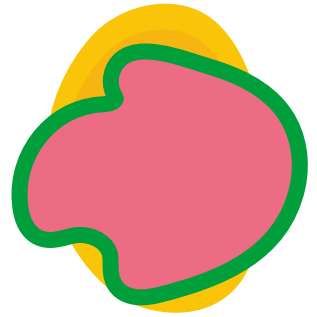
AMAZÔNIA

5



CERRADO

4



CAATINGA

1



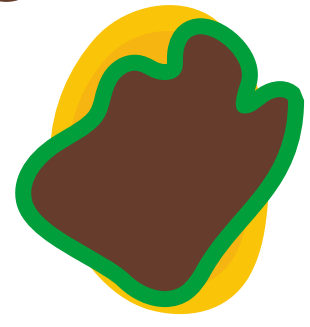
PANTANAL

2



MATA ATLÂNTICA

6



PAMPA



BIOMAS DO BRASIL

MERCUR



BIOMAS DO BRASIL

MERCUR



BIOMAS DO BRASIL

MERCUR



BIOMAS DO BRASIL

MERCUR



BIOMAS DO BRASIL

MERCUR



BIOMAS DO BRASIL

MERCUR



BIOMAS DO BRASIL

MERCUR



BIOMAS DO BRASIL

MERCUR



BIOMAS DO BRASIL

MERCUR



BIOMAS DO BRASIL

MERCUR



BIOMAS DO BRASIL

MERCUR



BIOMAS DO BRASIL

MERCUR



BIOMAS DO BRASIL

MERCUR



BIOMAS DO BRASIL

MERCUR



BIOMAS DO BRASIL

MERCUR



BIOMAS DO BRASIL

MERCUR



BIOMAS DO BRASIL

MERCUR



BIOMAS DO BRASIL

MERCUR



BIOMAS DO BRASIL

MERCUR



BIOMAS DO BRASIL

MERCUR



BIOMAS DO BRASIL

MERCUR



BIOMAS DO BRASIL

MERCUR



BIOMAS DO BRASIL

MERCUR



BIOMAS DO BRASIL

MERCUR